



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM
Av. Dom Luiz Maria Santana, 141, CEP: 38061-080
Uberaba/MG – Tel.: (34)3318-2000/SEMAM (34)3318-0310

AUTORIZAÇÃO N.º292/2022 P/ SUPRESSÃO DE ÁRVORE (S) E DESTOCA
PA 01/16861/2021

Em decorrência de solicitação feita à **Secretaria do Meio Ambiente - SEMAM**, pelo (a) **Kedson Palhares Gonçalves - Licença para corte de árvore**, temos a informar que: A SEMAM é encarregada de implantar a Política Municipal do Meio Ambiente, fazendo cumprir a Legislação Ambiental vigente, no uso de suas atribuições, conferidas pela Lei Federal n.º 12.651, de 25 de maio de 2012.

A **Secretaria do Meio Ambiente** resolve autorizar o corte da(s) árvore (s) abaixo caracterizada (s).

Interessado: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Endereço: Av. Frei Paulino - 30- Abadia

Supressão: Supressão de 06 (seis) oitizeiros (*Licania tomentosa*) e 03 (três) sibipirunas (*Caesalpinia pluviosa*), localizados na calçada e no canteiro central defronte ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas da UFTM, em função de incompatibilidade com o local, bem como comprometimentos fitossanitários, além do conflito com a implantação do heliponto, conforme Projeto aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). A solicitação foi devidamente referendada, por unanimidade, pelo Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba (CONPHAU), conforme Ata da 52ª Reunião Ordinária, cópia em anexo.

Recomendações:

1.ª o corte das galhadas e a extração do tronco (cortes de até 50 cm de comprimento) gerados em pequena quantidade (1m³ “um metro cúbico”), que equivale a aproximadamente, 1 (uma) carroça ou ½ (meia) caçamba, podem ser depositados nos “ecopontos” regionais;

2ª a correta destinação dos resíduos vegetais é de responsabilidade solidária do requerente e do credenciado que realizar o serviço. Quantidades acima de 1m³ (um metro cúbico) devem ser destinados ao aterro sanitário.

Compensação:

O requerente deverá fazer a reposição de 09 (nove) mudas, devidamente tutorada(s), na mesma propriedade, onde foi realizada a supressão, com espécie nativa compatível ao local, no prazo de 10 dias após a supressão. Caso não seja possível, solicitar à SEMAM orientações para execução do plantio da compensatória.

• A muda deverá ter, no mínimo, 1 (um) metro de altura e o plantio deverá ser feito imediatamente após o corte da(s) árvore(s).

• De acordo com artigo 225 da Constituição Federal de 1988, o requerente também é responsável pela a manutenção da muda de árvore.

• O requerente deverá apresentar junto à SEMAM, para ser anexado ao Processo Administrativo (PA), ofício contendo: nome, endereço do local do(s) plantio(s) com as coordenadas geográficas, número do PA, cópia da nota fiscal que identifique a(s) espécies e memorial fotográfico referente ao plantio, no período máximo de até 10 (dez) dias após a(s) supressão(ões).

Obs: a nota fiscal deve ser emitida em nome do requerente.

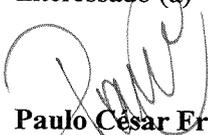
• A compensação deverá ser efetuada em área situada no perímetro urbano da cidade de Uberaba.

Observação: Considerando o Decreto Estadual n° 47.749/2019, em seu artigo 7º, § 2º. Considerando a Deliberação; Normativa COMAM n° 14/2019 em seu artigo 7º, parágrafo único. A prorrogação da autorização para supressão arbórea dependerá de requerimento motivado dirigido ao órgão ambiental competente, no prazo de até 60 (sessenta dias) antes do seu vencimento, podendo ser realizadas vistorias para subsidiar sua análise.

Uberaba 12/12/2022

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Interessado (a)


Paulo César Franco

Biólogo - SEMAM CRBio 16014/4D


Mariane Silva Iglesias

Chefe de Seção de Áreas Verdes e Arborização

Validade desta autorização um (01) ano.

CONSELHO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE UBERABA

ATA DA 52ª (QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE UBERABA - CONPHAU

Aos quatro dias do mês de novembro de dois mil e vinte dois, às quatorze horas realizou-se a reunião ordinária do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba - CONPHAU de forma presencial. O quórum mínimo requerido para realização da reunião foi atingido até às quatorze horas e trinta minutos. O modo utilizado para a convocação da reunião foi através de comunicado por e-mail, telefone e mensagens via "WhatsApp". Presentes os conselheiros e respectivas instituições e entidades: **Luiz Mário Molinar Neto** - Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Urbana - SEPLAN, **Daniela Velludo de Souza** - Fundação Cultural de Uberaba - FCU, **Gustavo Vaz Silva** - Fundação Cultural de Uberaba - FCU, **Maria Aparecida Basílio** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo e Inovação - SEDEC, **Renata do Nascimento Pinheiro** - Instituto de Engenharia e Arquitetura do Triângulo Mineiro - IEATM, **Edson Pedro da Silva** - Secretaria da Fazenda - SEFAZ, **Jacqueline Roméria Teodoro** - Secretaria de Administração - SAD, **Veruska Bichuette Custódio** - Complexo Cultural e Científico de Peirópolis - CCCP. Presentes os convidados Alexandre Marcelo Costa de Oliveira - Secretário Interino da Secretaria Defesa Social - SDS, Ana Luisa Bilharinho da Silva - Arquiteta da Secretaria de Defesa Social - SDS, Lucas Nogueira Januário, Walmir de Almeida Januário - Engenheiro Civil, Felipe Colmanetti Moura - Arquiteto, Lorryne Francisca Santos - Assessora Jurídica da Secretaria de Defesa Social - SDS, Clarice de Freitas Sousa - Assessoria de Comunicação da Secretaria de Defesa Social - SDS. O presidente do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba - CONPHAU Luiz Mário Molinar Neto fez a abertura da reunião e informou sobre os seguintes assuntos. **1º assunto: Projeto de reforma do bem inventariado do antigo Jockey Club de Uberaba para sediar Secretaria de Defesa Social - SDS, localizado na Praça Rui Barbosa, nº 72, Bairro Centro.** No ofício nº GAB/1039/2022 da Secretaria de Defesa Social - SDS consta: "...Trata-se de edifício histórico, construído na década de 30, que foi desapropriado pela PMU em 2020, de grande relevância para o patrimônio histórico e arquitetônico da cidade. A ocupação do edifício pela SDS, visa além de integrar as atividades da pasta e de segurança no município de Uberaba, executar a reforma e a conservação do prédio, visando proteger o patrimônio ali existente e resguardando a memória histórica em todos os detalhes lá observados, considerando que o abandono do imóvel traz prejuízos para o comércio local, para o patrimônio, para a história e para toda a população. Cada detalhe da construção poderá ser resgatado e melhorado para atender às necessidades, sem macular a identidade histórica do edifício. A nova sede abrigará a estrutura geral da SDS, a Guarda Municipal, com possibilidade de Centro de treinamento e alojamentos, bem como um belo ginásio poliesportivo que poderá ter inúmeras funções dentro desde integração, treinamento, abrigos temporários em caso de desastres e demais atividades de Defesa Social. Outro marco importante nesta proposta é a estruturação de um CICC - Centro integrado de Comando e Controle. No momento está em processo de elaboração de projetos executivos para licitação das obras. A empresa que está executando os projetos é a Januário Construtora Ltda". **Memorial descritivo infraestrutura, supraestrutura e acabamentos: "Generalidades. Finalidade.** O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever e detalhar todas as etapas da REFORMA do edifício do Antigo Jockey Clube que abrigará a nova sede da Secretaria de Defesa Social- SDS - através de Contrato de Programas de Nº 01/2022 lavrado entre a COMVALE - Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Regional e a Prefeitura Municipal de Uberaba, através da SESURB para elaboração de projetos. Os trabalhos estão sendo executados pela JANUÁRIO ENGENHARIA LTDA, através de contrato de nº 017/2022. Todo processo de trabalho deste Projeto está sendo acompanhado e supervisionado Secretaria de Defesa Social. O complexo é composto do edifício sede, um ginásio poliesportivo, um centro de treinamento, 2 piscinas, dependências de vestuário e área externa com estacionamento, arquibancada e quadra. A proposta inicial é a reforma do edifício sede, que abrigará a SDS, as demais dependências serão objeto de um outro memorial descritivo. **Considerações Iniciais.** "A Secretaria Municipal de Defesa Social, tem por finalidade coordenar as políticas municipais para a defesa social, cooperar na busca da redução dos índices de violência no trânsito do Município de Uberaba, em conjunto com o Estado e a União, e operacionalizar as políticas de transporte e trânsito do Município. " (Decreto 5.364/2016). a) A SDS incorpora hoje diversas atribuições e funções no sistema de gestão municipal, em atividades diversificadas. Com isso, podemos dizer que são várias secretarias dentro da SDS. b) Para o exercício dessas atividades a SDS possui um quadro de funcionários, equipamentos e veículos de grande vulto, com expressiva carência ainda, para atendimento integral a população de Uberaba. c) Atualmente a SDS ocupa um prédio no Bairro São Benedito, situado na Praça Jorge Frange 200, que não comporta toda a estrutura operacional, sendo necessário o desmembramento de parte da SDS para locais distintos. d) A Defesa Civil está hoje no prédio do 8º BBMMG, situado na rua Treze de Maio, 74; a estrutura da Guarda Municipal, que hoje ocupa os prédios na AISP, na Av. Guilherme Ferreira e Pça Por do Sol irá posteriormente funcionar no edifício da antiga Mogiana e parte do Departamento de Trânsito, que hoje está na AISP Boa vista, na Av. Djalma Castro Alves. e) Todo esse

desmembramento traz prejuízos inúmeros para a estrutura operacional e financeira do município, sendo necessário um edifício com maior para abrigar as atividades já exercidas e os pleitos de suplementação existentes. f) Outro marco importante nesta proposta é a estruturação de um CICC- Centro integrado de Comando e Controle. g) Diante disso apresentamos uma nova opção para acolhimento deste pleito, que será a ocupação do edifício do Jockey Clube, situado na Praça Rui Barbosa, no centro da cidade.

Sobre o Edifício. O Jockey Clube de Uberaba, está situado na Praça Rui Barbosa, em meio ao centro urbano de Uberaba, cuja maioria possui grande acedência de patrimônio históricos. Trata-se de uma edificação existente a várias décadas, primeiramente como Hotel Glória, e inaugurada como Jockey Club desde 1939. O acesso principal da edificação está locado para a Praça Rui Barbosa, já o acesso secundário é feito na Rua Segismundo Mendes, com estacionamento para visitantes e funcionários. *“O Jockey Clube de Uberaba tem planta com partido horizontal, quadrangular e características estilísticas, predominantemente, remete ao início da arquitetura moderna.”* O Patrimônio foi desapropriado pela PMU que passou ao IPSERV em 2020 com intuito de abater dívidas e de dar vida novamente ao centro comercial de Uberaba com órgãos da PMU, considerando que o abandono do imóvel traz prejuízos para o comércio local, para o patrimônio, para a história e para toda a população. O imóvel está inventariado pelo CONPHAU. A ocupação do edifício pela SDS, visa além de integrar as atividades da pasta e de segurança no município de Uberaba, executar a reforma e a conservação do prédio, visando proteger o patrimônio ali existente e resguardando a memória histórica em todos os detalhes lá observados. Cada detalhe da construção poderá ser resgatado e melhorado para atender às necessidades, sem macular a identidade histórica do edifício. A nova sede abrigará a estrutura geral da SDS, a sede da Guarda municipal, com possibilidade de Centro de treinamento, bem como um belo ginásio poliesportivo que poderá ter inúmeras funções dentro desde integração e treinamento.

Partido Arquitetônico Adotado. Considerando as necessidades da Secretaria de Defesa Social, pretende-se conservar ao máximo as linhas e identidades arquitetônicas do edifício, como cor original, forros, vitrais, revestimentos e intervir o menos possível na estrutura do edifício. Cada detalhe da construção poderá ser resgatado e melhorado para atender às necessidades, sem macular a identidade histórica do edifício. **Parâmetros Funcionais e Estéticos.** Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

Programa arquitetônico – elaborado com base no quadro de necessidades da SDS em número de funcionários, organograma e fluxograma operacional. **Volumetria do bloco** – A volumetria dos edifícios será preservada, não haverá acréscimos, redimensionamento dos ambientes e alterações da tipologia, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto; **Áreas e proporções dos ambientes internos** – Os ambientes internos foram pensados sob o ponto de vista técnico do funcionamento do mesmo mediante seus equipamentos e tipo de uso. **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados ao bom funcionamento da unidade; **Tipologia das coberturas** – Será mantido a mesma tipologia existente, realizando os reparos necessários na estrutura e do telhado e trocando-se as telhas. O mesmo foi adotado solução simples de telhado em fibrocimento, tipo sanduiche, com platibanda, de fácil execução em consonância com o sistema construtivo adotado na época. Foi adotado beiral, que ameniza a incidência solar direta sobre a fachada, diminuindo a carga térmica incidente no interior dos espaços. Do mesmo modo, o uso de laje e forros, na maioria dos ambientes, impede a transferência direta do calor oriundo da cobertura, através de um colchão de ar; **Esquadrias** – Serão mantidas as esquadrias existentes, considerando a robustez e riqueza das mesmas, já dimensionadas levando em consideração os requisitos mínimos de iluminação e ventilação natural em ambientes. A edificação possui pouca luminosidade, no entanto, serão utilizadas divisórias entre os ambientes na altura de 2,50m para possibilitar a ventilação e iluminação em todas as salas. As portas internas são em sua maioria de madeira, com grandes portais e finos acabamentos, que serão mantidos e restaurados, se necessários. Algumas janelas, nas fachadas laterais, tipo vitrô, serão substituídas por janelas de Máximo ar, possibilitando a melhor ventilação dos ambientes. **Funcionalidade dos materiais de acabamentos** – A riqueza de detalhes dos materiais de acabamento já existentes na edificação, induziu a poucas mudanças, apenas as fundamentais para atender às necessidades. Os novos materiais utilizados foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, conforto antropodinâmico. **Especificações das louças e metais** – As louças e metais deverão sofrer intervenções maiores, considerando que as novas legislações de acessibilidade e conforto, bem como, a implantação de novas redes hidrosanitárias exigirão a reforma das áreas molhadas. Para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a existência dos mesmos em várias regiões do país. Foram observadas as características físicas, durabilidade, racionalidade construtiva e facilidade de manutenção. **Descrição dos Serviços.** Serão realizados os seguintes serviços pertinentes a reforma em pauta: Demolição e retiradas; Novas Alvenarias; Esquadrias; Vidraçaria; Instalações hidro sanitárias; Instalações elétricas; Instalações SPDA; Revestimento; Piso; Pintura; Restauo dos forros; Restauo dos tacos; Restauo dos vitrais; Restauo do madeiramento; Dry wall; Piso wall; Instalações de dados e telefonia; Instalações de Climatização; Limpeza da Obra.

Serviços Preliminares. Demolições e Retiradas: Em função da adequação do prédio será demolido integral ou parcialmente as

áreas constantes no Projeto Existente conforme especificado em Projeto Técnico Demolir/Construir. As partes a serem demolidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo de demolição. Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela FISCALIZAÇÃO. A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. As demolições realizadas em alvenarias solidárias à elementos estruturais deverão ser realizadas com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade. Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes. A execução de serviços de demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares. Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão de obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados. Os materiais inservíveis provenientes da retirada e demolição serão levados para o depósito da Prefeitura Municipal ou bota-fora, em local escolhido pela contratada e aprovado pela fiscalização. **Infraestrutura.** Mesmo se tratando de edificação já existente, e com poucas intervenções previstas de infraestrutura, todo o movimento de terra e obras de contenção deverá ser executado de acordo com as normas, garantindo a estabilidade e escoamento adequado das águas pluviais. Também deverão ser adotadas as medidas preventivas quanto à segurança, estabilidade do solo e edificações de vizinhos. **Drenagem de Águas Pluviais:** Serão construídas novas redes de água pluvial, que serão interceptadas às redes existentes e levadas até a rua. Existem duas ligações de saída de água Pluvial no complexo. O Projeto obedecerá às Normas da Prefeitura ou Órgão Responsável. **Esgotamento Sanitário:** Serão construídas novas redes de esgotamento sanitário que serão interceptadas às redes existentes e executada a interligação da rede da Unidade à rede pública. O Projeto obedecerá às Normas da CODAU. **Projeto de Incêndio:** O Projeto de Incêndio obedecerá às normas vigentes na íntegra, e serão adaptadas a todas as necessidades, sem intervir nos detalhes do patrimônio histórico. **Superestrutura. Descrição do Sistema estrutural:** Será respeitado todo sistema estrutural do edifício, especificando nas plantas de demolir e construir as poucas intervenções adotadas, apenas em paredes de vedação e portas, em nenhum momento sendo necessário a utilização de novas estruturas ou paredes estruturais. Internamente serão utilizadas paredes de Drywall de 2,50m de altura. **Concreto Armado:** Quando necessário a utilização do Concreto armado, como em rampas e outras estruturas externas ao edifício, deverá ser adotada a resistência mínima do concreto a ser empregado de 20Mpa. Deverá ser corretamente vibrado para que não haja exposição da armadura e a cura deverá ser feita com irrigações constantes. Sua desmoldagem será após atingir a resistência mínima. As formas serão em compensado de no mínimo 12mm e o escoramento em pontaletes de madeira ou escora metálicas. **Paredes: Alvenaria.** Para as novas alvenarias de vedação será utilizada alvenaria de tijolos cerâmicos com junta tipo amarração e argamassa de assentamento e obedecerão às dimensões e aos alinhamentos determinados em projeto. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As alvenarias receberão chapisco, com traço 1:3 e o reboco, que só deverá ser executado depois da colocação dos peitoris e marcos (batentes) e antes da colocação dos alisares e rodapés. O Revestimento das paredes próximo ao solo (aproximadamente 50cm), terá adição de hidrofugantes na composição da argamassa, afim de impedir entrada de umidade. Deverão ser executadas vergas e contra vergas nos vãos das portas de janela, devendo as mesmas ultrapassar o vão, no mínimo 0,20m de cada lado. As paredes internas serão de Drywall com altura máxima de 2,50m, segundo especificações no Projeto. **Cobertura e proteções. Telhado:** A estrutura dos telhados deverá ser reformada, e trocadas, em casos de necessidade. Deverão ser executados em estrutura de madeira ou metálica, apoiada sobre a laje. O sistema de captação de águas pluviais será feito por calhas e condutores. Deverá ser coberto com Telha Termoacústica EPS com inclinação de 7% (ou fibrocimento). Os rufos, contra rufos e calhas deverão ser reformados, e trocados se necessário, serão em chapas metálicas galvanizadas, natural sem pintura, por facilidade de manutenção. Deverão possuir ralo tipo abacaxi nas quedas dos condutores de água pluvial. Toda a fixação de pingadeiras, calhas e rufos na alvenaria deverá ser feita com a utilização de bucha de nylon, parafusos zincados - cabeça panela e arruela lisa zincada. Deverão atender a NBR 10844. **Instalações Hidráulicas e de Esgoto. Instalação de Água:** Todas as instalações de água potável deverão ser executadas de acordo com o projeto hidráulico, que estará fundamentado na NBR 5626/98. O abastecimento de água potável se dará de forma independente, através da concessionária local- CODAU, mediante cavalete próprio de entrada da água com medidor, segundo padrões da concessionária local, e atenderá toda a demanda necessária prevista no projeto. A tubulação prevista no projeto hidráulico alimentará, por gravidade, todos os pontos de uso efetivo da edificação. Todos os dutos da rede de água potável serão testados contra eventuais vazamentos, hidrosticamente e sob pressão, por meio de bomba manual de pistão, e antes do fechamento dos rasgos em alvenarias e das valas abertas pelo solo. **Dutos e Conexões.** Os dutos condutores de água fria, assim como suas conexões, serão de material fabricado em PVC soldável (classe marrom), da marca Tigre, Fortilit, Amanco ou similar, e bitolas compatíveis com o estabelecido no próprio projeto. Não serão aceitos tubos e conexões que forem "esquentados" para formar "ligações hidráulicas" duvidosas, assim como materiais fora do especificado, devendo todas as tubulações e ligações estar em

conformidade com a NBR 5626/98, inclusive as conexões e os conectores específicos, de acordo com o tipo de material e respectivo diâmetro solicitado no projeto. **Tubos e Conexões.** Tanto os tubos como as conexões serão de PVC leve branco do tipo esgoto, marca Tigre, Fortilit, Amanco ou similar, e bitolas compatíveis com o prescrito no projeto. **Instalação de Esgoto Sanitário:** As instalações de esgoto sanitário serão executadas de conformidade com o exigido no respectivo projeto, que deverá estar alinhado e de acordo com a NBR 8160/99. Estas instalações deverão ser executadas por profissionais especializados e conhecedores da boa técnica executiva, assim como os materiais aplicados deverão ter procedência nacional e qualidade de primeira linha, descartando-se quaisquer produtos que não atendam as normas pertinentes da ABNT e do Inmetro. Nos ambientes geradores de esgoto sanitário, como sanitários, copa e área de serviço, cada ramal secundário será interligado ao seu respectivo primário, seguindo este até a primeira caixa de passagem mais próxima, quando então será constituída a rede externa que se estenderá até a caixa de inspeção no qual serão lançados os efluentes finais do esgoto doméstico na rede pública de esgoto, obrigatoriamente. A fim de se verificar a possibilidade de algum vazamento, que eventualmente venha a ocorrer na rede de esgoto por deficiências executivas, todas as tubulações, tanto a primária como a secundária, serão submetidas ao teste de fumaça ou ao teste da coluna de água. Após a execução deste teste, toda a tubulação do esgoto sanitário que passa pelo piso da edificação será envolvida com areia lavada para proteção do material, antes do re-aterro e compactação das cavas. **Tubos e Conexões.** Para o esgoto primário interno, os tubos serão de PVC rígido branco, diâmetro mínimo de 100 mm e com ponta e bolsa de virola, junta elástica (anel de borracha), conexões também no mesmo padrão, todos da marca Tigre, Fortilit, Amanco ou similar. Os ramais de esgoto secundário interno, bem como suas conexões, serão em tubo de PVC rígido com ponta e bolsa soldável, bitolas variando de 40 a 75 mm, todos da marca Tigre, Fortilit, Amanco ou similar, não sendo permitido o aquecimento de tubos e conexões para formar emendas ou curvas. **Caixa Sifonada e de Gordura.** Deverão ser instaladas caixas e ralos sifonados nos locais indicados em projeto, além de uma caixa de gordura no D.M.L, todas as peças em material de PVC da marca Tigre, Fortilit ou similar, dimensões mínimas de 150 x 150 mm e saídas de 50 a 75 mm, com caixilhos, grelhas metálicas e sistema de fecho hídrico. As caixas de passagem e de inspeção serão locadas conforme o projeto. **Aparelhos Sanitários.** Os aparelhos sanitários serão instalados com observância das instruções do projeto, recomendações do fabricante e especificações deste memorial. Os aparelhos deverão estar em perfeito estado não se admitindo quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio inadequado. Todos acessórios de ligação de água dos aparelhos sanitários serão assentados com canoplas de acabamento PVC. **Descrição dos ambientes. Fachadas.** Serão mantidas todas as ilhas e características originais das fachadas, inclusive as cores, como descrito no Inventário do CONPHAU. *“Sua elevação frontal com face para a Praça Rui Barbosa, tem 28 m de comprimento, é composto por quinze vãos de janelas, todas em aço e vidro com abertura de duas folhas, com brises horizontais na maioria. Todas possuem verga reta. Possui nove portas, a entrada principal é centralizada, de vidro e em ferro trabalhado, de duas folhas, com brise horizontal de proteção e com puxadores longos em latão de cor dourada.”* *“O revestimento da fachada é em pedra lagoa santa, sem lapidação e assentadas de forma irregular. O restante da fachada tem acabamento em pintura lisa na cor cinza claro, com os ressaltos em alvenaria que enquadram as janelas na cor branca. Dois corpos laterais da fachada se sobressaem levemente, destacando as janelas, os arremates e a platibanda. As sacadas estão ressaltadas dos dois corpos das laterais.”* *“A fachada lateral direita e esquerda têm 30 m de comprimento, confirmando, assim, o partido quadrangular do prédio. Completam estas elevações uma porta e mais quatorze janelas locadas na lateral direita, que acompanham as características da fachada principal. Na fachada da lateral esquerda há nove janelas.”* Neste caso, serão substituídas alguns vitrôs do segundo e terceiro pavimento por esquadrias do mesmo tamanho e identidade, apenas modernizando as linhas dos mesmos - Vitrôs basculantes, máximo ar com vidros brancos. *“Sua elevação posterior tem quarenta vãos de janelas, acompanhando as outras, e uma porta que se abre a área de lazer, com piscinas e quadra poliesportiva. A cobertura é de duas águas, em telha metálica, calhas, condutores, rufos, escondida pela platibanda.”* **Acessos direto da Praça Rui Barbosa. Portaria Principal:** A Porta principal será mantida no seu desenho original, de ferro, reparando os defeitos apresentados e restaurando as linhas do desenho. Os vidros serão substituídos seguindo a linha original. Os detalhes estão representados em prancha de detalhamento anexo ao Projeto. **Portão de Acesso com acessibilidade superior:** Será instalado portão de uma folha, com o mesmo desenho e características e tratamento da Porta Principal, representado em Prancha de detalhamento no Projeto original. **Portão de Acesso ao departamento de Posturas:** Na mesma linha do desenho da porta original, com duas folhas. Estes desenhos estão representados na Prancha 1 do detalhamento de projeto anexo. **Pavimento térreo. Hall de Entrada.** O projeto propõe preservar as linhas e detalhes da entrada principal e do primeiro piso, como descrito no inventário do patrimônio do CONPHAU: *“A entrada principal do edifício abre-se para um hall, com paredes em semi-circulo e acabamento em pintura vermelha. O revestimento é em espelho na lateral direita e na lateral esquerda é em madeira. A parede oposta a entrada que marca o final do corredor são revestidas em cerâmica na cor ouro envelhecido. O piso do térreo da edificação é em mármore roso lepano com faixas longitudinais em mármore crema marfil,*

inclusive a escada de cinco degraus ao final do mesmo. O forro é todo rebaixado em gesso com vazados circulares de pontos de iluminação em toda a extensão do corredor. Após o corredor está localizado um salão amplo, como recepção aos outros ambientes. O teto é rebaixado, os pontos de luz são marcados nos alinhamentos laterais através de recortes quadrados seqüenciais de 50x50, com iluminação indireta. O piso em mármore, do corredor de entrada, segue até esse amplo salão com os mesmos detalhes longitudinais, que direciona visualmente para o fundo do salão valorizando a parede com revestimento em vidro trabalhado, na cor verde, que se estende nos três andares da edificação e desmarca o mezanino. Tal parede, locada de forma a dar privacidade à entrada do elevador, serve como hall da passagem social do mesmo. O elevador é abraçado pela caixa de escada de acesso ao primeiro pavimento e o segundo pavimento do clube, possui revestimento em mármore nos espelhos e madeira nos cobertores, rodapé frisado em madeira. Na lateral direita da escada o corrimão é de madeira e ferro fundido com ornamentos em seu guarda corpo, na lateral esquerda o corrimão, uma barra de madeira, é afixado na parede, pintada na cor preta fosco. Abaixo do primeiro lance de escada existe um jardim seco, destacando-se ao fundo a parede revestida em cerâmica ouro envelhecido." Neste andar será mantido todos os elementos originais, o piso em taco de madeira será inteiramente restaurado e reenvernizado. Os forros serão reparados e mantidos em seu traçado original. A entrada principal abrigará a recepção da SDS. **Pavimento Térreo.** Neste local também serão mantidos as linhas originais do edifício e restaurados, piso, teto, paredes, esquadrias e etc. Neste andar será instalado parte do departamento de trânsito e de gestão, que possuem maior circulação de pessoas e tem contato direto com servidores e com o público. Para isto, as divisórias serão de draywall em madeira, com 2,50m de altura para facilitar a circulação de luz e ar. A entrada lateral direita, terá ligação com este pavimento, com uma ampla entrada de acessibilidade. "Todo o espaço destas salas, tem piso em taco de madeira em tom claro com moldura em tom mais escuro, revestimento em pintura fosca de cor branca e o forro é de gesso." Nestas salas os tacos foram substituídos por carpete, que será com este projeto propõe-se a recomposição de tacos como original. Existem algumas paredes se encontram desregulares, que serão mantidas. "As portas que dividem os ambientes são em espelhos na parte posterior e vidro na frontal, com grandes puxadores em inox. O forro de gesso com sanca fechada contorna todas as salas acompanhando as colunas de alvenaria pintadas na cor branca, pontos de luzes no teto, revestimento nas paredes de pintura fosca na cor branca (varanda) e na cor laranja escuro (boate e salas de festas)." Estas características serão inteiramente mantidas. **A Escada Principal:** A Escada é inteiramente de madeira com corrimão em ferro e madeira que valoriza a estrutura. Esta escada será mantida, nas condições originais, sendo restaurada e adaptada à condições de acessibilidade, sem afetar no seu conjunto. No lance superior da escada, a parede é demarcada por desenhos geométricos em tijolo de vidro para iluminação e ornamentação. **Entrada posterior.** Esta entrada dá direto acesso ao estacionamento, área de lazer e ginásio. Neste local será instalada a superintendência de transportes. Em uma primeira versão do prédio era uma varanda com abertura para a fachada posterior, no entanto foi fechada posteriormente. A proposta é de reabri-la e instalar um amplo jardim com blindex, conforme projeto anexo. As divisórias serão em draywall de madeira com 2,50m. Os pilares e estrutura serão restaurados e mantidos: "Os pilares são de formato circular e base quadrangular, ficam aparente nas paredes de 25cm (vinte e cinco centímetros) de alvenaria deitada, pois possui a dimensão pelo menos de 30cm (trinta centímetros) o piso de mármore é diferenciado em cada sala, principalmente no salão. São distribuídos no ambiente quatro pilares redondos, estes possuem detalhes que estilizam colunas com capitel e fuste." "Ainda no térreo, percebe-se uma parede desregular na lateral esquerda, não ortogonal ao restante do prédio, e com espessura variada ao longo da mesma, no banheiro masculino há uma dobra em sua espessura devido à estrutura." **Banheiros no Térreo. (projetos anexo). Para todos os banheiros: Louças sanitárias:** Bacia com Caixa Acoplada com Caixa de 3/6 Litros e Assento Sanitário em Polipropileno Branco. Mictório Individual 53,5x32x27cm Louça Branco. Pia para PNE branca. Cuba Pia para Banheiro Retangular em mármore sintético. Medidas: Largura: 30 cm, Profundidade: 27 cm, Altura: 10 cm. As bancadas serão executadas em granito cinza piracema. As torneiras utilizadas serão do tipo com sensor. Torneira Sensor Automática Baixa Autossustentável 220v. LUMINÁRIA LED - quadrado com bordas arredondadas -dimensões: 0,50 x 0,50 x 0,05x 60w, corpo cinza, luz branca. Piso porcelanato 0,60x 0,60m acetinado, cor cimento queimado com Borda Retificada (Reta) na cor cinza. Pintura na parede: Tinta Epóxi nas cores branca ou azul. **Banheiro 1- Banheiro novo a ser construído junto a varanda posterior, na Superintendência de Transportes:** Banheiro novo, utilização dos itens do item 6.6.11. Revestimento de parede: Azulejo branco resinado 0,10X0,10m. Assentados até 0,90m do chão, na diagonal com moldura de granito piracema. Parede interna de Drywall com porta de madeira. Entre os mictórios será utilizado granito piracema. **Banheiro 2:** "Próximo a escada, tem-se acesso aos banheiros, revestido com azulejos brancos, a bancada é em mármore com cubas de louça e torneiras de metal tradicional. Paredes com espelhos até o teto, cerâmica 10x10cm assentados na diagonal junto a bancada e nas cabines individuais a 1.80m(um metro e oitenta centímetros) de altura, as demais paredes possui pintura fosca na cor laranja escuro. O piso é em cerâmica granilite de 40x40cm, com rodapé de mármore." Este banheiro é existente e está situado no corredor de acesso entre o hall principal e a varanda. Serão utilizados os itens do item 6.6.1

com os seguintes detalhes: Retirada da parede da porta de entrada. A bancada existente será conservada e restaurada. O espelho da porta de entrada será mantido. Os forros e sancas de gesso serão restauradas. Revestimento de parede: Azulejo branco resinado 0,10X0,10m Assentados até 0,90m do chão, na diagonal com moldura de granito. Todas as paredes serão refeitas os revestimentos. Paredes internas entre os sanitários com aproveitamento do granito existente com porta de madeira (reaproveitada) em um sanitário e porta sanfonada no PNE. Retirada para aproveitamento do espelho interno em outro local. Será utilizada iluminação acima do espelho da bancada. Acima do revestimento a parede será pintada de tinta epóxi branca. **Entrada principal esquerda:** Esta é a entrada da antiga boate. Serão resgatados os padrões originais do edifício, com abertura das esquadrias escondidas por paredes de tijolos e drywall. Foi construída uma laje intermediária para abrigar a casa de máquinas da boate, e será inteiramente removida. No piso, será instalado uma rampa de acesso de acessibilidade, com corrimãos de acesso. Receberá spot de luminária lateral. Como existe uma laje original acima da construída, esta será mantida e receberá impermeabilização. Neste local se instalará o departamento de posturas. O piso, paredes, forros e detalhes em gesso do teto, todos serão mantidos como originais. Serão instalados corrimãos nas escadas e iluminações de emergência. As divisórias serão em drywall de madeira com 2,50m de altura. **Banheiro 3:** Utilização dos itens do item 1 com os seguintes detalhes: O piso deste banheiro será altiado, por isso, todo piso será novo. Retirada da parede da porta de entrada A bancada existente não será aproveitada e será construída uma nova. As sancas de gesso serão restauradas. Revestimento de parede: Azulejo branco resinado 0,10X0,10m assentados até 0,90m do chão, na diagonal com moldura de granito. Todas as paredes serão refeitas os revestimentos. Uma parede terá tratamento especial, será revestida com o aproveitamento das peças de azulejo existentes no local, até 1,80m de altura e com moldura em granito. Esta parede possuirá iluminação especial. Paredes internas entre os sanitários com aproveitamento do granito existente com porta de madeira. Acima do revestimento a parede será pintada de tinta epóxi branca. **PRIMEIRO PAVIMENTO:** *“O primeiro pavimento tem quatro salas de jogos, sala de snooker, sala da diretoria, sala de televisão, salas de estar, quatro instalações sanitárias, sala de televisão, arquivo, restaurante, copa, cozinha, despensa. “No primeiro pavimento, há três portas de aço e vidro, de duas folhas, em verga reta no seu acabamento que se abrem em uma sacada balcão. O terceiro pavimento segue mesmo modelo do anterior, a sacada possui formato retilíneo e guarda-corpo de grade em ferro. O acesso é feito por cinco portas pivotantes de aço e vidro.”* Neste pavimento funcionará o corpo operacional e gestor da SDS. Para isto serão mantidos os tacos e pisos originais, os forros e os demais detalhamentos citados neste relatório do CONPHAU. *“Na sala de estar há um mezanino com guarda corpo de ferro fundido com ornamentos decorativos em curvas, possibilitando a visão da sala após recepção do primeiro pavimento, a mesma sala possui vitrais com imagens da era medieval.”* *“As salas em geral, possuem piso em taco de madeira com assentamento em espinha de peixe, pintura fosca na cor branca e forro de gesso.”* *“A parede posterior tem o revestimento em pedras assentadas formando mozaico. Na sala de snooker o teto possui aberturas circulares de ventilação na parte superior.”* Todas a divisórias a serem utilizadas serão em drywall de 2,50m de altura. *“A esquerda do salão central, há acesso à sala íntima, salão, copa, depósito, bar e banheiro. No bar há um balcão no mesmo comprimento da parede, com tampo em mármore de tom branco, utilizado para serviço de atendimento e aos fundos está locada a copa como suporte. O bar abre-se a uma ampla varanda na parte posterior da edificação, hoje eventualmente utilizada como salão de festas com o fechamento em portas vidro.”* Nesta área, serão restaurados todos detalhes de teto, parede e piso que abrigará um refeitório, com copa. A varanda, também nas linhas originais, receberá uma sala multiuso para treinamentos e reuniões. Neste pavimento serão feitas as seguintes intervenções: Substituição do banheiro masculino por uma sala de trabalho. *Os banheiros têm o revestimento em cerâmica azul e branco, na medida de 10x10cm e/ou 20x20cm com pias e sanitários de louça e divisórias com portas de madeira. O banheiro masculino possui mictórios de louça.* No local onde funciona a copa será substituído por um conjunto de banheiros, que ligará com um já existente no local, e receberá tratamento análogo aos do primeiro pavimento, para reportar aos modelos originais. **Banheiro 5:** Banheiro novo, utilização dos itens do item 6.1.1. Revestimento de parede: Azulejo branco resinado 0,10X0,10m. Assentados até 0,90m do chão, na diagonal com moldura de granito piracema. Parede interna de Drywall com porta de madeira. Os portais e as portas poderão ser recuperados e reutilizados. **Banheiro 6:** Banheiros novos, PNE feminino e masculino, utilização dos itens do item 6.6.1. Revestimento de parede: Azulejo branco resinado 0,10X0,10m. Assentados até 0,90m do chão, na diagonal com moldura de granito piracema. Parede interna de Drywall com porta de madeira. Entre os mictórios será utilizado granito piracema. Este banheiro será mantido, e com a maioria dos padrões originais. **Banheiro 4:** Utilização dos itens do item 6.6.1 com os seguintes detalhes: A porta de entrada de madeira será restaurada; O piso do hall entrada deste banheiro será altiado, por isso, todo piso será novo. Neste hall as paredes serão mantidas com revestimento original. A bancada existente não será aproveitada e será construída uma nova. As parede serão mantidas e conservados os revestimentos de azulejo azuis, substituindo algum que porventura sofrer avarias, utilizando os retirados da parede 5. Os Azulejos a serem reaproveitados nas paredes são de 0,15X0,15m. Apenas a parede de dentro dos sanitários receberá um revestimento 3d

em PVC, com paginação, cor branca. Os portais serão mantidos; O basculante será substituído pelos iguais ao já escolhidos e trocados na área técnica; A Parede interna entre os sanitários será mantida. A bancada deverá ser substituída por outra em granito. As janelas deverão ser limpas a sua ferragem e trocado os vidros. **SEGUNDO PAVIMENTO.** Neste pavimento será abrigado o CICC e COP, que serão o sistema de monitoramento da PMU em segurança e prestação de serviços. É um andar com tratamento diferenciado, sobretudo com sistema de segurança. *“No primeiro pavimento, há três portas de aço e vidro, de duas folhas, em verga reta no seu acabamento que se abrem em uma sacada balcão. O terceiro pavimento segue mesmo modelo do anterior, a sacada possui formato retilíneo e guarda-corpo de grade em ferro. O acesso é feito por cinco portas pivotantes de aço e vidro.”* Serão mantidas as portas originais. As divisórias internas serão de drywall até o teto, lembrando da necessidade de segurança do local. *“No segundo pavimento há um amplo salão multiuso, anteriormente utilizado como salão de festas e logo depois academia de ginástica. Esta área possui uma abertura com portas pivotantes a uma sacada frente a fachada principal. O piso é em cerâmica diversificada, a parede possui pintura fosca bege e o teto se destaca com elementos de iluminação circular embutida.”* *“Na parte posterior a caixa de escada, está localizado o bar com uma ampla bancada com revestimento em pedra e tampo de mármore em tom bege. Aos fundos do bar, estão localizados ambientes de apoio como a copa e depósito.”* Este amplo salão e as demais dependências serão mantidos nas linhas originais. Será retirado um amplo balcão de bar, e no local, dará lugar a uma sala de repouso para os atendentes, toda em vidro. **Os Banheiros:** *“Os banheiros possuem revestimento em azulejo quadriculado de tom azul e branco, com cubas e sanitários de louça”.* O xodó deste prédio fica a cargo deste banheiro que guarda inúmeros detalhes de revestimentos. Na lateral direita, há um toailete junto ao vestiário feminino, com revestimento em cerâmicas estilizadas com diferentes desenhos de formas vasos. A louça é na cor lilás fosca embutida na bancada com tampo de mármore de tom preto e o suporte é de madeira com armário embaixo. Há quatro espelhos que seguem as bancadas. As luminárias de teto são pendentes, com formato retangular em acrílico leitoso. As janelas do banheiro são basculantes com estrutura em ferro fundido e de fechamento de vidro. **Banheiro 7:** Utilização dos itens do item 6.6.1 com os seguintes detalhes: Este banheiro terá nova porta de saída e a porta existente deverá ser bloqueada. O piso deste banheiro será novo. A bancada existente não será aproveitada e será construída uma nova. As portas de madeira e os portais deverão ser reaproveitados e restaurados. Existem 3 tipos de revestimentos neste banheiro, o principal são peças de azulejo em murano, com representação de bonecas de 0,15x0,30m, um segundo azulejo matizado em azul e branco de 0,15x0,30m e um azulejo azul 0,15x0,15m. **Paredes: Parede 1:** A porta será retirada e levada para o novo local, como descrito no projeto; será feito um trabalho de repaginação da parede com as bonecas de murano e o azulejo matizado de azul e branco, intercalando os que serão recuperados na parede 5, que será retirada integralmente, conforme desenho anexo. A estimativa é de retirada de 14 peças de murano, sendo que possa haver perdas, serão recompostas 12 peças. O restante da parede receberá tinta epóxi branca e as molduras de granito serão entorno da parede com revestimento. Acima da moldura, perto do teto será implantada iluminação com spots. **Parede 2 - Nova entrada:** Azulejo branco resinado 0,10x0,10m, Assentados até 1,80m do chão, na diagonal com moldura de granito piracema. **Parede 3 externa dos sanitários:** Será mantida a parte da parede perto da bancada, com a paginação original com substituição e reaproveitamento de algum azulejo danificado. Os muranos existentes nesta parede deverão ser preservados. Os azulejos deverão ser retirados com delicadeza para reaproveitamento. A segunda parte da parede, onde terá a última porta, onde será a porta principal do banheiro, e deverá ser alargada. Nesta parede deverá receber Azulejo branco resinado 0,10x0,10m assentados até 1,80m do chão, na diagonal com moldura de granito piracema. **Parede 4 - Bancada:** Nesta parede será implantada uma nova bancada, com novos espelhos e as esquadrias deverão ser limpas e substituídos vidros. **Parede 5 - Externa aos sanitários:** Devido a alterações nos sanitários será mantida a parte da parede perto da bancada, com a paginação original com substituição e reaproveitamento de algum azulejo danificado. Os muranos existentes nesta parede deverão ser preservados. Os azulejos deverão ser retirados com delicadeza para reaproveitamento. A segunda parte da parede deverá receber Azulejo branco resinado 0,10x0,10m assentados até 1,80m do chão, na diagonal com moldura de granito piracema. **Parede 6 - Interna dos sanitários:** Esta parede será inteiramente substituída, e deverá receber Azulejo branco resinado 0,10x0,10m assentados até 1,80m do chão, na diagonal com moldura de granito piracema. **Banheiro 8:** Utilização dos itens do item 6.1.1 com os seguintes detalhes: O piso deste banheiro será novo. A bancada existente não será aproveitada e será construída uma nova. Revestimento de parede - todas: Azulejo branco resinado 0,10x0,10m Assentados até 0,90m do chão, na diagonal com moldura de granito piracema. Serão feitas novas paredes, em Drywall entre os sanitários de 1,80m de altura e implantadas novas portas em madeira. Em uma das paredes existe um mictório, em mármore preto e granito, que será mantido e restabelecido como original, com trabalho de restauro das pedras. As esquadrias permaneceram como originais, devendo sofrer limpeza na ferragem e troca de vidros. **Área externa e demais dependências:** Esta área ainda se encontra em fase de projeto, e deverá ser apresentado a posteriori qualquer alteração no traçado original. Pretende-se manter o padrão original das edificações, com utilizações como ginásio, academia, vestiário, áreas de

lazer, piscina e lanchonete. “O acesso secundário, pela Rua Segismundo Mendes existe uma guarita servindo de portaria e controle de entrada e saída do estabelecimento. A portaria possui um banheiro individual e a guarita. Sua situação na diagonal permite uma quebra na continuidade da construção por inteiro regular.” “Em complemento a sede principal do clube, há uma quadra, três piscinas, sendo uma olímpica e um ginásio poli esportivo circular com arquibancadas. Há um subsolo destinado aos vestiários, banheiros e o acesso ao estacionamento. Na lateral direita existe uma sala de ginástica e um departamento de esportes, com salas para uso variado, banheiros individuais públicos, bar, lavanderia e depósito. A sala de máquinas possui um reservatório para consumo e um reservatório para incêndio.”

Obras Especiais e Outros. Paisagismo; Os jardins constantes no projeto contarão com arborização e plantio de grama de qualidade “Esmeralda” em placas justapostas, na área delimitada pelo projeto. **Pintura Área Externa;** Nas paredes externas será utilizado pintura Esmalte Cor cinza, como original e Látex Acrílico lavável na Cor Branco Gelo até o teto sobre parede rebocada e desempenada. Cerca Concertina Simples 45cm em todo perímetro da construção. **Rampa externa e Corrimão;** Será instalado uma rampa na entrada lateral para cadeirante e na entrada posterior do prédio, com corrimão em Ferro Tubular Pintado c/ Tinta Esmalte Cor Azul Padrão PMU. **Ligações Definitivas.** As instalações de luz, água, esgoto serão ligadas à rede pública existente, sendo entregues devidamente testas e em perfeito estado de funcionamento. **Limpeza Final.** Será feita limpeza geral dos resíduos de execução de obra para a entrega final. **Declarações Finais.** A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais. Deverá estar disponibilizado no canteiro de obras, o Projeto Executivo Arquitetônico, Memorial Descritivo, Projeto Executivo Estrutural, Projeto Executivo Elétrico e Projeto Executivo Hidro Sanitário. O contratante poderá executar alterações em função da legislação e normas das companhias concessionárias desde que os autores do projeto sejam previamente notificados. Não estão incluídas nestas especificações, as ligações elétricas e de quais outras despesas determinadas pelas concessionárias públicas ou privadas na unidade privativa, assim como taxa de adesão, manutenção ou etc. Também não estão incluídos aparelhos de iluminação, chuveiro elétrico, móveis planejados ou qualquer outro elemento de acabamento ou decoração não citados expressamente neste Memorial. Os revestimentos e bancadas em pedra natural estão sujeitos às variações próprias deste tipo de material, inerentes à sua formação pela natureza. **Deliberação:** aprovado por unanimidade pelos conselheiros, com ressalva que devem ser apresentados os projetos executivos e de detalhamento das áreas molhadas mostrando o que será preservado. Os conselheiros ressaltaram sobre a importância de realizar a prospecção de cores para as fachadas para posteriormente encaminhar para deliberação do conselho. As portas da fachada frontal devem manter a mesma linguagem das existentes. O piso em taco de madeira deve ser mantido, conforme orientação do conselho. **2º assunto: Projeto de intervenção no bem tombado localizado na Rua Vigário Silva esquina com Rua Segismundo Mendes, nº 119.** Foi apresentado o relatório elaborado pelo CONPHAU: “**Fundamentação Legal.** 1. Considerando o Decreto-Lei n. 25 de 30 de novembro de 1937, o qual organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, e define as normas e os efeitos do Instituto do Tombamento; 2. Considerando a Lei n. 10.717/2008, que delimita as diretrizes e normas para a preservação do Patrimônio Histórico e Artístico no Município de Uberaba. **Fundamentação Temática.** 1. Considerando a Carta de Atenas, redigida pelo Congresso Internacional de Arquitetura Moderna – CIAM, no ano de 1933, cujo conteúdo manifesta diretrizes urbanísticas fundamentais para a manutenção e qualidade do espaço urbano; 2. Considerando a Carta de Veneza, fruto do II Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos – ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios Históricos, assinada em maio de 1964, caracterizando-se como um dos documentos básicos da conservação patrimonial. **O objeto de análise.** O Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba – CONPHAU, apresenta, por meio do presente relatório, os argumentos, bem como sua decisão final, referente ao projeto de intervenção para o imóvel tombado da Rua Vigário Silva, n. 119 (Decreto n. 3601/2003), elaborado pelo arquiteto e urbanista Marcondes Nunes de Freitas, cuja carreira profissional são estimadas pelo presente Conselho, sobretudo em razão de sua exímia contribuição para a construção e formação das práticas de preservação no Município, seja em sua atuação como membro-conselheiro do CONPHAU entre os anos de 1997 a 2002, seja por seu empenho quanto as atividades no ensino e formação em arquitetura e urbanismo na Universidade de Uberaba. O imóvel, projetado pelo notável mestre espanhol André Fernandes, foi construído nos primeiros anos o século XX, em alvenaria autoportante de tijolos maciços, no estilo denominado eclético, com elementos decorativos argamassados em suas faces lindas às ruas Vigário Silva e Segismundo Mendes. Destaca-se que o bem apresenta detalhes estilísticos que rememoram o primeiro ciclo virtuoso da importação e comercialização do gado zebuino, de origem indiana, cuja imagem se tornou o símbolo mais consagrado e cristalizado da história e formação do Município de Uberaba. Ainda sobre as características construídas, a edificação se encontra elevada sob porão alto, acessado e ventilado, o qual apresenta laje estruturada em abobadilhas alentejanas. A edificação foi encomendada pelo Coronel João Quintino Teixeira, filho do Comendador Quintino, uma importante personalidade política local, e serviu de residência à sua filha, Helena Teixeira de Carvalho Ramos, esposa do ilustre cidadão Vitor de Carvalho Ramos, professor, advogado e membro da Academia de Letras do Triângulo

Mineiro, bem como de sua filha, Vitória Helena de Carvalho Ramos, falecida no ano de 2006, artista plástica aclamada na Bienal Naïfs do Brasil, sob curadoria de Ana Mae Barbosa, em São Paulo, cujas obras foram recentemente prestigiadas no Centro Cultural Cecília Palmério. **Relatório.** As rogativas da cidade para a preservação do referido imóvel não pertencem a um passado recente, seu tombamento foi efetivado no ano de 2003, por iniciativa do CONPHAU e de sua equipe técnica, na época liderada pela professora Sônia Fontoura, tendo em vista a escalada demolições e descaracterizações de imóveis históricos em que a cidade vivenciava. Segundo o Artigo 17 do Decreto-Lei n.25/1937, *“As coisas tombadas não poderão ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização dos Órgãos Oficiais responsáveis, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa”*. Logo, por se tratar de um imóvel acautelado, encontra-se sob a égide do Conselho a responsabilidade no que concerne a decisão sobre o projeto de intervenção no referido bem. Ao protocolar o pedido de análise do projeto de intervenção, respeitosamente os ritos necessários para sua aprovação ou contestação foram seguidos. Ressalta-se, mais uma vez, que os bens de interesse preservação e os bens já acautelados deverão, por Lei, ser objeto de análise minuciosa, evitando quaisquer inconsistências quanto a repreensões ou autorizações, tendo em vista, sobretudo, o impacto das intervenções no contexto construído ou na memória da cidade. Sobre a importância e necessidade da preservação do patrimônio cultural construído, bem como a responsabilidade e obrigação de sua proteção, a Carta de Atenas estabelece que: *“A vida de uma cidade é um acontecimento contínuo, que se manifesta ao longo dos séculos por obras materiais, traçados ou construções que lhe conferem sua personalidade própria e dos quais emana pouco a pouco a sua alma. São testemunhos preciosos do passado que serão respeitados, a princípio por seu valor histórico ou sentimental, depois, porque alguns trazem uma virtude plástica na qual se incorporou o mais alto grau de intensidade do gênio humano. Eles fazem parte do patrimônio humano, e aqueles que o detêm ou são encarregados de sua proteção, têm a responsabilidade e a obrigação de fazer tudo o que é lícito para transmitir intacta para os séculos futuros essa nobre herança”*. Já sobre a reprodução, cópia ou imitação de elementos estilísticos do passado, que na análise são observados na proposta para a face lateral esquerda do bem tombado, a mesma Carta esclarece que: *“O emprego de estilos do passado, sobre pretextos estéticos, nas construções novas erigidas nas zonas históricas, tem consequências nefastas. A manutenção de tais usos ou a introdução de tais iniciativas não serão toleradas de forma alguma. Tais métodos são contrários à grande lição da história. Nunca foi constatado um retrocesso, nunca o homem voltou sobre seus passos. As obras-primas do passado nos mostram que cada geração teve sua maneira de pensar, suas concepções, sua estética, recorrendo, como trampolim para sua imaginação, à totalidade de recursos técnicos de sua época. Copiar servilmente o passado é condenar-se à mentira, é erigir o “falso” ao “verdadeiro”, longe de se alcançar uma impressão de conjunto e dar a sensação de pureza de estilo, chega-se somente a uma reconstituição fictícia, capaz apenas de desacreditar os testemunhos autênticos, que mais se tinha empenho em preservar”*. Sobre as expectativas de uso do referido projeto, apresentadas para justificar as propostas de intervenção devido as dificuldades de adequação a estrutura construída preexistente, a Carta de Veneza estabelece em seu Artigo 5º que: *“A conservação dos monumentos é sempre favorecida por sua destinação a uma função útil à sociedade; tal destinação é, portanto, desejável, mas não pode nem deve alterar a disposição ou a decoração dos edifícios. É somente dentro destes limites que se deve conceber e se pode autorizar as modificações exigidas pela evolução dos usos e costumes”*. Sobre a alteração de volumetria proposta pela mudança do sistema de cobertura do projeto, bem como a alteração do nível do acesso frontal, o Artigo 6º da Carta de Veneza apresenta que: *“A conservação de um monumento implica a preservação de um esquema em sua escala. Enquanto subsistir, o esquema tradicional será conservado, e toda construção nova, toda destruição e toda modificação que poderiam alterar as relações de volumes e de cores serão proibidas”*. **Decisão.** Ao considerar que os conceitos de desenvolvimento e progresso não são antagônicos à preservação do patrimônio arquitetônico do município, em especial no centro histórico da cidade, o Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba – CONPHAU entende que: o arranjo dos espaços internos da edificação acautelada, bem como a diferenciação de nível entre o espaço interno e o passeio, não inviabilizam a adequação de usos comerciais ou de serviços, o que, portanto, não justifica o grau de intervenção proposto pelo projeto. Ressalta-se que o imóvel encontra-se salvaguardado pelo Instituto do Tombamento, aplicação sobretudo justificada: 1 - pelas características arquitetônicas do bem, que documentam um importante intervalo histórico da cidade, seja pela chegada da mão de obra imigrante à Uberaba - assim como das novas tecnologias e materialidades construtivas, carreadas através dos trilhos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro - seja pela efervescência econômica advinda do primeiro ciclo de importação e comercialização do gado zebu; 2 - pela notoriedade local de seus primeiros moradores, relacionados ao Comendador Quintino, sendo eles o Cel. João Quintino Teixeira, Helena Teixeira de Carvalho Ramos, Vitor de Carvalho Ramos, e Vitória Helena de Carvalho Ramos; 3 - pela característica e linguagem arquitetônica presente no conjunto construído do centro histórico, as quais exigem especial atenção devido as crescentes ações de descaracterização ou demolição. Por essa razão, sobretudo ao ter em vista os princípios da conservação

ditados pelas cartas de Atenas e Veneza, bem como as determinações legais estabelecidas pelo Decreto Federal n. 25/1937 e pela Lei Municipal 10.717/2008, **o Conselho decide por desautorizar a execução da intervenção proposta pelo projeto apresentado para o imóvel da Rua Vigário Silva, n. 119". Deliberação:** negado por unanimidade pelos conselheiros, conforme relatório apresentado. **3º assunto: Colocação de ar condicionado na sala de reunião, localizada na fachada lateral do bem tombado Fundação Cultural de Uberaba.** A sala de reunião não possui sistema de ventilação apropriado. Será necessária a instalação de ar condicionado no espaço, o modelo apresentado é "Gree Split Eco Garden, Hi Wall Garden 30.000 Btus, frio, mono". **Deliberação:** aprovado por unanimidade pelos conselheiros o ar condicionado, o mesmo deve ser embutido na parede e a caixa externa deve ser colocada na parte inferior externa. **4º assunto: Enviar notificação ao Ministério Público - O proprietário do bem tombado Fazenda Cassu não autorizou a equipe do Patrimônio Histórico e Cultural realizar o Laudo fotográfico de estado de conservação do bem. Deliberação:** aprovado por unanimidade pelos conselheiros. **5º assunto: Execução de inventários e divulgação das ações de inventário de 2022 (dois mil e vinte dois).** Foram executadas as fichas de inventário das **Ruas:** Rua Felipe Camarão, Rua Senador Pena, Rua Ricardo Misson, Rua Aristides Borges, Rua Tiradentes, Rua Alvares Cabral, Rua Silva Jardim, Rua Lauro Borges, Rua Padre Jerônimo, Rua Professor Terra, Rua Querino Luís Da Costa, Rua Visconde Do Uruguai, Rua Francisco Borges, Rua Cel. Sampaio, Rua Pedro Floro, Rua Cazuzza, Rua Arthur Machado, Rua Dr. Mozart Furtado Nunes, Rua Dolores Cunha Campos, Av. Alexandre Campos, Pça. Princesa Isabel, Pça. Ângela, Rua Princesa Do Sertão, Pça. Frei Eugênio, Rua São Benedito. Foram executadas as fichas de inventário das **Casas Espíritas:** Centro Espírita Aurélio Agostinho, Centro Espírita Vicente de Paulo, Comunhão Espírita Cristã André Luiz, Templo Espírita Jesus e Kardec. **Deliberação:** aprovado por unanimidade pelos conselheiros. **6º assunto: Salvaguardas dos bens Imateriais. Das formas de expressão do Hip Hop em Uberaba. Atividade 1 -** Mapeamento e Fotos das ações e grupos ligados ao Hip Hop local (execução 2022 a 2025). **Atividade 2 -** Apoios logísticos e documentais para manutenção da Batalha do Calçadão e Talentos da Cidadania (execução 2023 a 2025). **Atividade 3 -** Identificações de muros e outros espaços grafitados para valorização patrimonial (execução 2023 a 2025). **Atividade 4 -** Divulgação do Hip-Hop nas redes sociais e mídias locais (execução 2023 a 2025). **Das formas de expressão Circo do Povo em Uberaba. Atividade 1 -** Ações de Educação Patrimonial sobre o circo do povo voltadas para escolas, universidades, eventos culturais ou em outras atividades que reúna pessoas (execução 2022 a 2025). **Atividade 2 -** Incentivo e manutenção da participação da apresentação de alunos e professores do Circo, nos eventos culturais e sociais de Uberaba promovendo e valorizando o trabalho social do Circo (execução 2023 a 2025). **Atividade 3 -** Exposição sobre o Circo do Povo na galeria da Fundação Cultural, aberta ao público apresentando fotografias e banners com histórico, apresentação em mídia de espetáculos, material usado nas oficinas, documentos, a fim de divulgar o bem registrado (execução 2023 a 2025). **Atividade 4 -** Divulgação do Circo nas redes sociais e mídias locais (execução 2023 a 2025). **Dança do Catira em Uberaba. Atividade 1 -** Ações de Educação Patrimonial sobre a dança da catira nas escolas, universidades, eventos culturais ou em outras atividades sociais (execução 2022 a 2025). **Atividade 2 -** Promoção de aulas de dança de catira nos instrumentos culturais da Fundação Cultural de Uberaba, dirigido aos jovens e simpatizantes da expressão (execução 2024 a 2025). **Atividade 3 -** Buscar formas de incentivo dentro do Fundo Municipal de Cultura as ações de reconhecimento e valorização de detentores de conhecimentos da tradição da dança do catira, como prêmios, homenagens, títulos e outros (execução 2023 a 2025). **Atividade 4 -** Fotos atualizadas da Dança de grupos de Uberaba e região (execução 2024 a 2025). **Da celebração do Ilê de Ogun Lá. Atividade 1 -** Ações de Educação Patrimonial sobre o Ilê de Ogun Já nas escolas, universidades, eventos culturais ou em outras atividades sociais (execução 2022 a 2025). **Atividade 2 -** Estabelecer contato com a Prefeitura Municipal de Uberaba no sentido de buscar melhorias para todas as vias de acesso à Chácara onde acontecem as Celebrações (execução 2023 a 2025). **Atividade 3 -** Buscar formas de incentivo dentro do Fundo Municipal de Cultura as ações de reconhecimento e valorização de detentores de conhecimentos da tradição do Ilê de Ogun Já, como prêmios, homenagens, títulos e outros (execução 2023 a 2025). **Atividade 4 -** Fotos atualizadas do Ilê de Ogun Já (execução 2022 a 2025). **Folias de Reis. Atividade 1 -** Ações de Educação Patrimonial sobre "As Formas de Celebração das Folias de Reis" - voltadas para escolas, universidades, eventos culturais ou em outras atividades que reúna pessoas (execução 2022 a 2025). **Atividade 2 -** Divulgação e/ou promoção em mídia digital local das atividades realizadas pelas Folias de Reis de Uberaba (execução 2022 a 2025). **Atividade 3 -** Registrar em fotografias e atualizar as festas de Folias de Reis em Uberaba, atualizando assim, o processo de salvaguarda (execução 2022 a 2025). **Atividade 4 -** Apoio logístico para a realização do encontro de Folia de Reis (execução 2024 a 2025). **Festa 13 de maio. Atividade 1 -** Ações de Educação Patrimonial sobre a Celebração da Festa do dia 13 de maio, voltadas para escolas, universidades, eventos culturais ou em outras atividades que reúna pessoas (execução 2023 a 2025). **Atividade 2 -** Divulgação e/ou promoção em mídia digital local de toda Festa do 13 de Maio em Uberaba (execução 2023 a 2025). **Atividade 3 -** Registro fotográfico das celebrações da Festa do 13 de Maio realizada no ano (execução 2023 a 2025). **Atividade 4 -** Apoio logístico para realização da Festa do 13 de Maio conforme

solicitação dos grupos e disponibilidade dos órgãos da Prefeitura Municipal de Uberaba (e parcerias se houver) (execução 2023 a 2025). **Conservatório Renato Frateschi “Música, a força que nos conduz”.** **Atividade 1** -Ações de Educação Patrimonial sobre ao Conservatório - voltadas para escolas, universidades, eventos culturais ou em outras atividades que reúna pessoas (execução 2022 a 2025). **Atividade 2** - Apoio na divulgação em mídia digital as atividades realizadas pelo Conservatório (execução 2022 a 2025). **Atividade 3** - Registrar em fotografias as ações do Conservatório, atualizando assim, o processo de salvaguarda (execução 2023 a 2025). **Atividade 4** - Realização de pesquisas, entrevistas atualizadas do Conservatório Renato Frateschi, para o Registro como Patrimônio Imaterial das Formas de Expressões e dos Saberes do mesmo (execução 2024 a 2025).

Deliberação: aprovado por unanimidade pelos conselheiros. **7º assunto: Tombamento da Casa da Prece, localizada na Avenida João XXIII, nº 1.495.** Foi lido o parecer: “O espiritismo é uma doutrina, de cunho filosófico-religioso, voltada para o aperfeiçoamento moral do homem e que, por meio de ensinamentos transmitidos por espíritos desencarnados, se comunicam com os vivos através de médiuns. A doutrina surgiu na França, no ano de 1857, após estudos e trabalhos de investigação desenvolvida por Allan Kardec. As bases do espiritismo foram elaboradas a partir de comunicações transmitidas através de médiuns e organizadas pelo francês. O espiritismo ao chegar ao Brasil, precisou lutar para conseguir se enraizar. Procurava estabelecer-se não só nos domínios do campo religioso, mas, de igual modo, no científico. No Triângulo Mineiro, o berço do espiritismo foram as localidades de Peirópolis, Sacramento e Uberaba. Eurípedes Barsanulfo, nascido em 1880, em Sacramento era conhecido como Apóstolo do Triângulo, foi um dos grandes esteios do espiritismo na região. Em Uberaba, a história não mostra uma data precisa do surgimento da doutrina, porém os estudos mostram por meio de documentos, o ano de 1887 como o mais provável de seu início. No início do século XX, apesar de já disseminada, a aceitação do espiritismo em uma cidade majoritariamente católica não foi fácil. Os embates de espíritas e católicos eram comuns. Estas disputas em sua maioria se davam pelas publicações locais. Antes de vir definitivamente para Uberaba, Chico Xavier morava em Pedro Leopoldo/MG cidade onde nasceu e viveu grande parte de sua vida. Era funcionário da Fazenda Modelo daquela cidade. A sua mudança para Uberaba foi em 04 de janeiro de 1959, iniciando os atendimentos e a disseminação do espiritismo. O espaço urbano onde hoje se localiza a Casa Da Prece, no Parque das Américas, pertencia ao agropecuarista Mário de Almeida Franco, amigo de Chico Xavier, que cedeu o terreno para a construção de sua casa. A Casa da Prece, onde funciona até os dias atuais, foi inaugurada no dia 04 de julho de 1975, era uma casa bem modesta, com uma varanda e três cômodos: uma sala, uma cozinha, e, nos fundos, um quarto pequeno para administração de passe. Constituíam um terreno, sem benfeitorias, na avenida João XXIII, esquina com a Rua Segismundo Carlos Ferreira, no Parque das Américas, formado pelo lote 12 da quadra 80, medindo quatro metros de frente para Av. João XXII. 1495, vinte e um metros de frente para Rua Segismundo Carlos Ferreira, quatorze metros na linha curva da Rua Segismundo Carlos Ferreira, trinta metros de um lado, confrontando com o lote 11, treze metros do outro lado, confrontando com o lote 13, conforme consta escrito no cartório da Registro de Imóveis (matrícula 3.029/Ficha 001/31 de março de 1977). (Ficha de Inventário da Casa da Prece. 2009. Acervo: Sempac). Após a morte de Mário Franco, o lavrador José Antonio da Silva, casado com Dona Longuinha Maria de Oliveira, adquiriu da viúva Dona Olésia Adriano de Almeida Franco, o terreno em questão, que posteriormente foi vendido para Francisco Candido Xavier. Nessa mesma época, Chico Xavier deixou de morar nas dependências da Casa da Prece e passou a morar em sua própria casa, na Rua D. Pedro I, nº 165, fruto de doação e ajuda de amigos, entre eles, Dona Zilda Costa Batista e seu marido Weaker Batista, que doaram o terreno para a construção da casa do médium. A casa é hoje um Museu onde são expostos seus objetos pessoais, conservando tudo pertencia a Chico Xavier, seus livros, suas roupas, suas máquinas de escrever, utilizadas para transcrever suas psicografias, acervo de fotos das mais diversas passagens da vida de Chico Xavier, além de desenhos de seu mentor espiritual, Emmanuel, do codificador Allan Kardec e também figuras e imagens de Jesus e de Maria. Ali ele fez o reduto de sua fé e disseminação do espiritismo por meio de seus livros psicografados por variados espíritos diante de uma multidão que testemunhava, atônita, o recebimento de mensagens de esperança às famílias em luto. O médium Chico Xavier intermediou a psicografia de mais de 400 obras de autores, da literatura brasileira e estrangeira também. Dedicou sua vida em prol do próximo, vivendo na renúncia, na anulação de seus desejos, para ajudar a propagar o Espiritismo que, como ele mesmo acreditava, era sua única e valiosa missão aqui na Terra. De moral inquestionável, realmente humilde e simples, Chico Xavier jamais auferiu vantagens, de qualquer espécie, da mediunidade. Nunca recebeu pela arrecadação das publicações e vendas dos exemplares de seus livros psicografados, direcionando todo o dinheiro para ações filantrópicas dos grupos espíritas. Francisco Cândido Xavier é a principal referência do espiritismo no Brasil. A sua aparição no século XX, foi responsável pela maior parte da propagação do espiritismo no Brasil e no mundo. No ano 2000 foi escolhido “O Mineiro do Século” e o Governo do Estado de Minas Gerais instituiu a “Comenda da Paz Chico Xavier”, outorgada anualmente a pessoas ou entidades que trabalham pela paz. A imagem de Chico Xavier veio institucionalizar, em Uberaba, a construção de um território espírita em terras católicas. Nesta perspectiva percebemos que Chico ao usar o espaço da cidade construiu territórios de fé por intermédio dos usos dos simbolismos religiosos. Estes espaços

continuam mesmo após sua morte (30 de junho de 2002). Os locais apropriados por Chico Xavier, são referências muito marcantes na vida dos adeptos e simpatizantes do espiritismo. Ele viveu e morreu nos espaços que ele mesmo instituiu. Vive na memória das pessoas, espíritas ou não. Esses espaços estão impregnados de simbolismo que expressam as realizações do médium. Posto, o Departamento de Patrimônio Histórico/Sempac, justifica o pedido de tombamento da Casa da Prece, de Chico Xavier, diante do valor de sua representatividade não só local, mas mundial. Entendemos que o valor do patrimônio produzido deixado por Chico Xavier em Uberaba, vai muito além do material, estão no exemplo de suas ações e vida que ficaram nas memórias individuais e coletivas dos indivíduos, e essas não pertencem a ninguém, é intangível, é universal". **Deliberação:** aprovado por unanimidade pelos conselheiros. **8º assunto: PA 01/16861/2021 - Licença para corte de 9 (nove) árvores localizadas na Avenida Frei Paulino em frente ao pronto socorro do Hospital das Clínicas da UFTM para construção do Heliponto.** O heliponto será em estrutura de concreto armado convencional e elevada no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, visando a redução do tempo de operação de pouso e decolagem de helicópteros em atendimento pré-hospitalar de resgate e salvamento e de transporte de órgãos humanos para transplante. No relatório técnico de vistoria da Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM, consta "Atendendo a solicitação do PA supracitado, foram vistoriados 09 (nove) espécimes exóticos, sendo 03 (três) sibipirunas (Caesalpinia pluviosa) e 06 (seis) oitizeiros (Licania tomentosa), localizadas na calçada e em frente ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas da UFTM. Durante a vistoria, foi possível constatar que as sibipirunas, localizadas no canteiro central, apresentam conflitos com a rede elétrica, desequilíbrio da arquitetura de copa proveniente de podas, infestação de cupins e pontos de necrose onde não houve compartimentalização adequada, comprometendo sua fitossanidade e biomecânica. Os oitizeiros, espécies de grande porte, que estão localizados no canteiro central apresentam conflito com a rede elétrica e são incompatíveis com o local, bem como os indivíduos situados na entrada do Pronto Socorro. **Deliberação:** aprovado por unanimidade pelos conselheiros, condicionada à aprovação do projeto de área de convivência com qualidade paisagística no entorno do projeto e que contemple a reposição arbórea em grande porte de ipês. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente Ata que vai assinada por mim, Daniela Velludo de Souza, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião.

Luiz Mário Molinar Neto.....
Daniela Velludo de Souza.....
Gustavo Vaz Silva.....
Maria Aparecida Basílio.....
Renata do Nascimento Pinheiro.....
Edson Pedro da Silva.....
Jacqueline Roméria Teodoro.....
Veruska Bichuette Custódio.....

PODER LEGISLATIVO

Licitações e Contratos

Aviso de Licitação

EDITAL RESUMIDO - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 089/2022 - PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 039/2022

A CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA TORNA PÚBLICO QUE FARÁ REALIZAR LICITAÇÃO, OBJETIVANDO A **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE PEÇAS PARA PORTAS E JANELAS DE VIDRO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES**, CONFORME PREVISTO NO TERMO DE REFERÊNCIA.

MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS.

TIPO: MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO.

APRESENTAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO DOS LICITANTES: 07 (SETE) DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 12H50 (DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS).

ABERTURA DA SESSÃO OFICIAL DO PREGÃO PRESENCIAL: 07 (SETE) DE DEZEMBRO DE 2022, ÀS 13H (TREZE HORAS).

FORMA DE PAGAMENTO: 10º (DÉCIMO) DIA ÚTIL APÓS O PROTOCOLO DA NOTA FISCAL, QUE DEVERÁ SER EMITIDA E ENCAMINHADA AO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E EM CONSONÂNCIA COM O QUE FOI SOLICITADO E DEVIDAMENTE ENTREGUE.

DURAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS: 12 (DOZE) MESES, CONTADOS DA DATA DE SUA ASSINATURA.